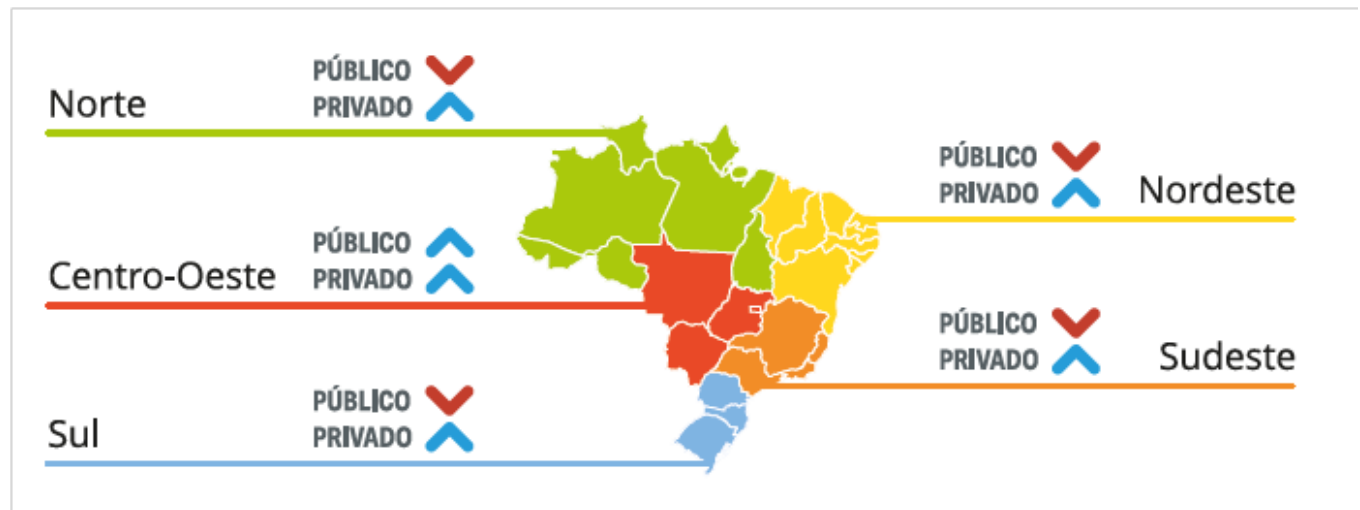


Recentemente, aqui no Blog, comentamos os números do [Relatório de Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde](#) que indicam que o setor responde por mais de 1/5 do saldo de postos de trabalho formal gerados no País entre outubro de 2019 e o mesmo mês do ano anterior. Hoje, vamos explorar os dados separando os resultados por região.



Como o gráfico indica, a região Centro-Oeste merece destaque por ser a única em que houve aumento dos postos de trabalho tanto no setor público (estatutários, CLT e comissionados) quanto no privado. No primeiro, foram criadas 7,5 mil novas vagas no período analisado. O número é ainda mais expressivo se considerarmos que, no País como um todo, o setor público fechou 3 mil postos. Já o setor privado contabilizou mais 19,4 mil novos empregos na região.

Olhando os números absolutos, o Sudeste aparece, ao mesmo tempo, como a região com o maior saldo de contratações no setor privado e maior total de demitidos na esfera pública. Nos 12 meses encerrados em outubro deste ano, a região criou 52,8 mil novos empregos no setor privado e fechou 5,5 mil no público. Saldo de 47,3 mil.

Já a região Norte foi a que teve o menor saldo no setor privado: 3,9 mil novos empregos. Enquanto isso, no setor público, 2,2 mil postos foram fechados. No Sul e no Nordeste, respectivamente, o levantamento registrou a criação de 15,9 mil e 18,5 mil ocupações formais. No setor público, 795 postos foram fechados no Nordeste e 2,1 mil no Sul.

Fonte: IESS, em 10.01.2020